



TEOR TOTAL DE COMPOSTOS FENÓLICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FOLHAS, CAULES E RAÍZES DE *PHYLLANTHUS NIRURI*

Kelly Glória do Nascimento Oliveira¹

Luiz José Soares Pinto²

Sérgio da Silva Monteiro³

Angélica Virginia Valois Montarroyos⁴

Ricardo Felipe Alves Moreira⁵

Compostos antioxidantes podem trazer benefícios para a saúde prevenindo, por exemplo, doenças cardiovasculares e câncer. O objetivo desse estudo foi determinar o teor total de compostos fenólicos (TTCF) e a capacidade antioxidante (CA) de infusões (0,2%, m/v) produzidas a partir das folhas, caules e raízes secas e moídas de *P. niruri* (quebra-pedra). O TTCF das infusões foi determinado pelo método de Folin-Ciocalteu e os valores expressos em mg de equivalentes de ácido gálico (EAG)/g de amostra, enquanto a CA foi estabelecida pelo método de redução do ferro (FRAP) e os valores expressos em μM de FeSO_4 /g de amostra. A subamostra que apresentou maior TTCF foi a folha [(54,98 $\pm$ 4,53) mg

¹ – Mestranda, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, kellygno@edu.unirio.br

² - Doutor/ Especialista em Euphorbiaceae e Phyllanthaceae, Faculdade de Formação de Professores/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, São Gonçalo, RJ, Brasil, ljspinto@gmail.com

³ - Especialista em Gestão da Inovação em Fitomedicamentos da Biodiversidade Brasileira, Fórum Itaboraí/ FIOCRUZ, Petrópolis, RJ, Brasil, sergio.monteiro@fiocruz.br

⁴ – Doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife, PE, Brasil, angelica.montarroyos@ufrpe.br

⁵ – Doutor, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, ricardo.moreira@unirio.br

EAG/g], seguida do caule [(17,32 ± 1,88) mg EAG/g] e da raiz [(13,90 ± 2,66) mg EAG/g]. O valor médio de TTCF encontrado para as folhas de quebra-pedra foi próximo ao valor médio de TTCF [(58,37 ± 8,61) mg EAG/g] encontrado para infusões comerciais de erva mate, planta de consumo muito popular no Brasil, principalmente na região Sul do país (Souza et al., 2011). A capacidade antioxidante avaliada pelo método de FRAP seguiu o mesmo padrão, com a folha de *P. niruri* apresentando o maior valor [(1.780,74 ± 244,17) µM de FeSO₄/g], seguida do caule [(398,81 ± 108,76) µM de FeSO₄/g] e, por último, da raiz [(238,00 ± 75,98) µM de FeSO₄/g]. Conclui-se que as folhas de quebra-pedra apresentam maior TTCF e CA do que caules e raízes e que o TTCF das infusões das folhas de quebra-pedra é próximo ao apresentado pela erva mate. Percebe-se que quanto maior o TTCF, maior é sua CA, indicando uma forte correlação entre esses dois parâmetros.

Palavra-chave: quebra-pedra, potencial antioxidante e amostras *in natura*.

Apoio Financeiro: CAPES, FAPERJ, CNPq, UNIRIO.

Referência bibliográfica:

Morais-de-Souza, R. A.; Oldoni, T. L. C.; Cabral, I. S. R.; Alencar, S. M. (2011). Compostos fenólicos totais e atividade antioxidante de chás comercializados no Brasil, *B. CEPPA*, 29 (2), 229-236.

¹ – Mestranda, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, kellygno@edu.unirio.br

² - Doutor/ Especialista em Euphorbiaceae e Phyllanthaceae, Faculdade de Formação de Professores/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, São Gonçalo, RJ, Brasil, ljspinto@gmail.com

³ - Especialista em Gestão da Inovação em Fitomedicamentos da Biodiversidade Brasileira, Fórum Itaboraí/ FIOCRUZ, Petrópolis, RJ, Brasil, sergio.monteiro@fiocruz.br

⁴ – Doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife, PE, Brasil, angelica.montarroyos@ufrpe.br

⁵ – Doutor, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, ricardo.moreira@unirio.br